

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (BIÊNIO 2023/2025).

1 Aos vinte dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se extraordinariamente
2 o Conselho de Administração da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Quarto de Milha,
3 em primeira convocação, às nove horas, na sede da ABQM e na plataforma Microsoft
4 Team. Abriu os trabalhos o senhor **Aroldo Souza Durães**, Presidente do Conselho de
5 Administração Executiva do biênio 2023/2025, secretariado pela senhora **Aline Passos**,
6 contando com a presença dos conselheiros Alex Saleta, Carlos Augusto Silveira Sobral,
7 Carlos Eduardo Faraco Braga, Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio, Diego Girelli, Edval
8 Gomes do Rego Júnior, Edilson de Siqueira Varejão Júnior, Eugênio de Menezes Farias,
9 Fernando Benedito Pires, Francisco Erlandio Teixeira Fernandes, Hely Felipe Júnior,
10 Hudson José Lopes Pinheiro, Jorge Cury, José Carlos O. Marcano Júnior, Leonardo
11 Rodrigues Nogueira, Luciano Thomitão Beretta, Luiz Carlos Caromano Júnior, Marcelo
12 Barreto de Araújo Sarmiento, Marcelo Waldemarin Alves Ferreira, Marcia Meyre de Emílio,
13 Marcus Vinicius Orefice, Maria Clara do Amaral Cambrai, Mariana Arguello Vanni Azevedo,
14 Milton Lopes Monteiro, Onofre Carneiro Pinheiro Filho, Otávio Brentan de Figueiredo
15 Ferraz, Paulo César Rebeis Farha, Rafael Augusto Palma Marques da Silva, Rodrigo Costa
16 Henriques, Rodrigo Diniz de Mello, Rodrigo Rocha Farias, Sebastião Garcia Neto, Thyago
17 Nogueira Dantas e Wilson Vitório Dosso. Além deles, compareceram: Mônica Regina
18 Ribeiro de Castro (Presidente da Diretoria Executiva), Gabriel Bernardi (Superintendente
19 Geral), Henrique Campana (Gerente de Esportes), Roberto Rocha (Coordenador da
20 modalidade - Working Cow Horse), Melchiades de Albuquerque Neto (Coordenador de Laço
21 Comprido); Edmilson Siqueira Varejão Sobrinho (Membro da Comissão de Laço Individual);
22 Celso Miranda (Vice-presidente da Diretoria Executiva) e Edmundo Rodrigues (Vice-
23 presidente da Diretoria Executiva). Abertos os trabalhos, o Presidente do Conselho de
24 Administração do biênio 2022/2023 declarou instalada a 2ª Reunião Extraordinária do
25 Conselho de Administração da Associação Brasileira de Quarto de Milha (ABQM) para o
26 biênio 2023/2025, convocada em primeira chamada às 9h, de acordo com o que preceitua
27 o Estatuto Social em seu artigo 43. Verificou-se a existência de quórum, com a palavra, o
28 Presidente do Conselho de Administração, senhor **Aroldo Souza Durães**, agradeceu a
29 presença dos conselheiros e deu por aberta a reunião. Na sequência, informou que a
30 reunião estava sendo gravada e que o vídeo estará disponível junta a esta ata.

31

32

33 **1. PAUTA DELIBERATIVA**

34

35 **1.1 Propostas Mudanças de Regulamento**

36 Com a palavra, a presidente da Diretoria Executiva, **Mônica Regina Ribeiro de Castro**
37 **Cunha**, explanou que, *“É um prazer recebê-los aqui, estarmos juntos em mais uma manhã”*,
38 e salientou que, *“Nós fizemos essa reunião extraordinária para poder dar mais dinâmica*
39 *aos nossos trabalhos”*. Expôs, ainda, que, *“Hoje o tema é a mudança e alguns*
40 *complementos do regulamento e nós fizemos todo o processo de governança”*, em que, *“A*
41 *diretoria conversou, discutiu, conversamos também com os jurados para poder embasar e*
42 *entender o pedido de cada um. Fizemos um filtro de cada pedido que trouxeram e nós*

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (BIÊNIO 2023/2025).

43 *trouxemos aqui para os senhores para a apreciação e a validação, algumas dessas*
44 *solicitações”. Enfatizou que, “Nós achamos por bem trazer uma pessoa especializada de*
45 *cada modalidade para poder esclarecer dúvidas”. Na sequência, o gerente de Esportes,*
46 *Henrique Campana, informou que, “Nós fizemos esse trabalho interno de reunião com a*
47 *Comissão de Jurados, com a Diretoria Executiva. Estamos trazendo para nos apoiar e*
48 *apresentar as propostas um representante de cada modalidade”.*

49
50
51

1.1.1 Working Cow Horse

52 Com a palavra, o gerente de Esportes, **Henrique Campana**, expôs que, “Do Working Cow
53 Horse, está presente o Robertão, que é coordenador da Comissão de Working Cow Horse
54 e também é presidente da Associação Nacional de Working Cow Horse. Esse primeiro item
55 é referente à Categoria Amador Principiante Box”. Relatou que, “Em 2022, nós fizemos esta
56 categoria de forma experimental. Ela foi muito bem aceita. Tivemos o ingresso de vários
57 competidores da categoria e, em 2023, nós trouxemos para o conselho a homologação dela
58 para passar a ser uma categoria oficial”. No entanto, “Na proposta de homologação, de
59 oficialização o entendimento da comissão da modalidade é de que o período de um ano era
60 suficiente para que o competidor entrasse na modalidade, tivesse conhecimento e depois
61 desse um ano ele pudesse passar a praticar as outras categorias que faz o percurso
62 completo ali de corte e giro com o boi. Só que na prática, a comissão acabou entendendo
63 que um ano seria um prazo pequeno para que esses competidores conseguissem fazer
64 todo o percurso”. Por essa razão, “A proposta é que a gente retire do regulamento a
65 obrigação de um ano na categoria e passe a adotar o limite de 30 pontos, que é o que nós
66 utilizamos em todas as outras categorias de Amador Principiante”. Em seguida, o
67 coordenador da modalidade Working Cow Horse, **Roberto Rocha**, informou que, “Hoje nós
68 temos no Amador Principiante Box, que depois vai estar subindo para as outras categorias,
69 17 competidores e tem mais 11 para estar entrando esse ano. E nós notamos que algumas
70 pessoas, principalmente os que vieram do Western não têm em um ano que vai estar
71 participando de sete ou oito eventos, a capacidade ainda de ir para a parte da cerca e dos
72 círculos, a parte do controle do boi, que eles não fizeram nenhum ponto ainda, inclusive no
73 Amador Principiante Box. E nós vimos perder esses competidores e eles iam para outras
74 modalidades, já correm outras modalidades porque eles não têm capacidade, não
75 conseguem ainda e têm medo de ir para cerca. A gente até estava conversando com o
76 Henrique de fazer o Amador Box experimental. A gente está colocando essa categoria
77 porque realmente tem pessoas que nem querem, querem fazer o Cow Horse, mas não
78 querem ir para a parte da cerca, dos cortes e do círculo. Então, foi até um erro nosso de
79 colocar um ano. Poderia deixar só os 30 pontos e assim as pessoas iam subindo para as
80 categorias”. Frisou que, “Essa era a única alteração que a gente precisava fazer dentro da
81 modalidade no momento. Por isso que nós pedimos, porque nós já íamos perder um
82 número grande de inscrições para o Nacional”. Na sequência, o presidente do Conselho de
83 Administração, **Aroldo Souza Durães**, perguntou aos conselheiros, “Se alguém é contra

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (BIÊNIO 2023/2025).

84 essa mudança. Não houve manifestação, então a aprovação é unânime”. **Aprovado por**
85 **unanimidade.**

86

87 **1.1.2 - Laço Comprido**

88 Com a palavra, o gerente de Esporte, **Henrique Campana**, comunica que, “Quem vai
89 participar agora com a gente para poder complementar as informações é o Melchiades, que
90 é o coordenador da Comissão de Laço Comprido”. Explica que, “Esse item é referente à
91 possibilidade do competidor que tem deficiência física poder utilizar armada de sete metros”,
92 grifou que, “*É exclusiva da categoria de equipe. Não tem nas categorias individuais*”. Por
93 essa razão, “*A proposta da comissão é para que a gente pudesse incluir também a*
94 *possibilidade de competidores que tenham deficiência física utilizar armada de sete*
95 *metros*”. Enfatizou que, “*Nós colocamos uma informação adicional: ‘comprovadamente com*
96 *deficiência’, a gente entende que deveria ter a carteirinha indicando a deficiência física*
97 *efetiva por um órgão público*”. Em seguida, o coordenador de Laço Comprido, **Melchiades**
98 **de Albuquerque Neto**, salientou que, “*Nós temos um parâmetro muito grande aqui que é*
99 *a Federação de Laço Estadual, que já vai completar 30 anos de Laço Comprido*”. Por esse
100 motivo, “*O embasamento do Laço todo da ABQM veio através desse parâmetro. E a*
101 *federação aqui já permite o competidor com deficiência competir com esse benefício de um*
102 *metro a menos de armada*”. Na sequência, o conselheiro **Wilson Vitorio Dosso** falou que,
103 “*A iniciativa é ótima porque quem entende da modalidade é quem vive a modalidade, quem*
104 *está lá dentro. Então, as alterações, mudanças, as necessidades, só eles podem nos*
105 *passar. Então, eu acho que adequando o regulamento ao solicitado, desde que seja normal*
106 *e que não altere resultados, acho que temos que ouvir sempre os representantes das*
107 *categorias. Parabéns por dar a oportunidade para que eles nos esclareçam*”. Com a
108 palavra, o conselheiro **Carlos Eduardo Faraco Braga** disse, “*Queria parabenizar a*
109 *iniciativa da diretoria de realmente trazer para o conselho, para os conselheiros e as*
110 *conselheiras, a opinião, a visão do competidor. Muitas vezes, e até na questão mesmo do*
111 *Laço Comprido no passado tivemos uma mudança trazida pelo Colégio de Jurados, pela*
112 *Coordenadoria de Jurados, que não refletia o que a maioria da modalidade, dos*
113 *participantes queriam e entendiam como uma melhoria para o esporte*”. No entanto, “*Eu*
114 *acredito que essas motivações, explicações, justificativas de quem vivencia a situação é*
115 *extremamente salutar. Sem desmerecer, obviamente, o corpo de funcionários da ABQM, o*
116 *corpo de jurados, que sim, sempre auxiliaram em muito a associação e o conselho*”. Em
117 seguimento, o coordenador de Laço Comprido, **Melchiades de Albuquerque Neto**,
118 ressaltou que, “*Quando eu entrei com essa solicitação, conversei bastante com o Henrique,*
119 *até com o vice-presidente Anísio César, e eu deixei, assim, para a gente deixar*
120 *regulamentado que o deficiente físico não tem nível de grau pelo seu benefício*”. Ou seja,
121 “*A deficiência é julgada ao mesmo nível para todos os competidores*”. Com a palavra, a
122 conselheira **Marcia Meyre de Emílio** indagou se, “*Esses níveis não trariam dificuldades a*
123 *mais dentro do Laço Comprido, esses graus de deficiência?*”. Em resposta, o coordenador
124 de Laço Comprido, **Melchiades de Albuquerque Neto** disse, “*Eu até acredito que sim,*
125 *mas a gente não teria como julgar isso de uma forma coerente, porque senão daqui a*
126 *pouquinho um grau de deficiência, não sei dizer em termos técnicos, mas vamos falar que*

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (BIÊNIO 2023/2025).

127 *um grau de eficiência 1 seria essa redução de 1 metro, o grau de eficiência 3 seria a redução*
128 *de 50% da armada, aí acabaria não sendo mais um Laço Comprido”. Na sequência, o*
129 *presidente do Conselho de Administração, **Aroldo Souza Durães**, indagou se “Alguém tem*
130 *uma manifestação contra a aprovação?”. **Aprovação por unanimidade.***

131
132 **1.1.3 - Laço Comprido e Laço Comprido Técnico**

133 Com a palavra, o gerente de Esporte, **Henrique Campana**, salientou que, “O Melchiades
134 *continua com a gente ainda para poder complementar as informações. O pedido do Laço*
135 *Comprido Técnico é a única modalidade que, no regulamento, consta a obrigatoriedade de*
136 *dois juízes oficiais. E, para poder ter mais provas oficializadas, a obrigatoriedade de dois*
137 *juízes acaba trazendo uma dificuldade grande para os núcleos e para os organizadores de*
138 *prova”. Em razão disso, “O que a Comissão de Laço Comprido pede é para que seja*
139 *equiparado a todas as outras modalidades tendo a obrigatoriedade de um juiz oficial”.*
140 Destacou, ainda, que, “Esse foi um item que nós tivemos uma preocupação grande em
141 *validar com a Comissão de Jurados. A Comissão de Jurados entende de que as*
142 *modalidades devem estar em linha”. Além disso, “Sinalizaram que o ideal é que no processo*
143 *que nós já demos andamento, que todas as outras modalidades possam ter um segundo*
144 *técnico, indicado pelo Corpo de Jurados. Então, nós temos um processo de preparar mais*
145 *juízes seja específico de equipamentos ou técnico ou algo nesse sentido para que a gente*
146 *possa sem onerar e sem dificultar a realização de provas de todas as outras modalidades,*
147 *num projeto bem estruturado, passar a ter sim a obrigatoriedade de mais de um juiz, mas*
148 *de forma estruturada e de forma que não dificulte ou atrapalhe ou onere os núcleos e os*
149 *organizadores de provas na oficialização dos eventos”. Em seguida, o coordenador de Laço*
150 *Comprido, **Melchiades de Albuquerque Neto** relatou que a solicitação foi por dois motivos,*
151 *“Uma por ser uma coisa muito regional e está centralizada aqui no Mato Grosso do Sul, no*
152 *Centro-Oeste e um pouco lá no Sul. A gente vê pela dificuldade também da gente ter juízes*
153 *próximos a nós. Então, querendo ou não, onera bastante o custo da prova em ter mais um*
154 *juiz oficial para os equipamentos. E também usando o parâmetro que as outras*
155 *modalidades não tinham a obrigatoriedade de ser um juiz oficial e sim um indicado, um*
156 *técnico indicado por um juiz que estaria ali acompanhando junto”. Logo após, o conselheiro*
157 ***Marcus Vinícius Orefice** sugeriu que, “A questão de equipamento e trajés, se eles*
158 *entenderem essa questão de abolirem, mas eu acho um pouquinho temerária a questão de*
159 *1 a 5 jurados você cortar e daí deixar para um juiz. Então, minha ideia, a princípio, com todo*
160 *o respeito, só uma ideia, é colocar no caso de um julgamento técnico a presença de três*
161 *juízes. Na prova que não tem o julgamento técnico, na prova que tem a eficiência do laço,*
162 *eu acho que permite um juiz só”. Com a palavra, o gerente de Esporte, **Henrique Campana**,*
163 *complementou que, “Embora a gente tenha de 1 a 5 juízes, a redação nova, é*
164 *obrigatoriedade de pelo menos um, como é normal em outras modalidades”. Em seguida,*
165 *o conselheiro **Sebastião Garcia Neto** enfatizou que, “Nós temos que lembrar que isso tudo*
166 *está muito atrelado à questão do bem-estar. Nós temos essa prerrogativa há vários anos*
167 *da questão do bem-estar, de poder estar fiscalizando isso, de estar olhando e da gente ter*
168 *aquela ressalva de que, ‘Olha, é um juiz homologado ABQM, é um jurado oficial que está*
169 *cuidando do bem-estar, está olhando os equipamentos”.* Com a palavra, a presidente da

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (BIÊNIO 2023/2025).

170 Diretoria Executiva, **Mônica Regina Ribeiro de Castro Cunha**, anunciou que, “Nós já
171 estamos trabalhando em alguns critérios, nós vamos adotar uma situação para não ser tão
172 caro para os organizadores de prova terem que contratar dois juízes”. Entretanto, “Nós
173 temos que preparar, formar, fazer uma formação supereficiente para esse fiscal de
174 equipamentos, vamos dizer assim. E esse não deveria ganhar como juiz, ganharia bem
175 menos”. Na sequência, a conselheira **Maria Clara do Amaral Cambrai** perguntou se, “Não
176 seria mais fácil manter o termo ao invés de riscar o jurado de equipamento?”. Em resposta,
177 o superintendente Geral, **Gabriel Bernardi**, relatou que, “A gente discutiu isso muito com
178 a Comissão de Jurados. Hoje, o nosso regulamento não prevê o fiscal de equipamento. A
179 gente não tem uma formação, a gente não tem um fiscal de equipamento hoje no
180 regulamento”. Desse modo, “O regulamento do colégio de jurados está sendo revisto, no
181 momento oportuno será trazido aqui ao conselho. Inclusive, debatido com o CDT e tudo
182 mais, para a gente prever alguma possibilidade”. Contudo, precisam saber, “Quais são as
183 prerrogativas, qual formação acadêmica e qual formação na prática e curso de formação
184 dentro da ABQM. Por isso, a retirada do fiscal de equipamento, da exigência do
185 regulamento para equiparar com todas as outras modalidades e, no segundo momento, a
186 gente dar um passo a mais para todas as modalidades com essa nova prerrogativa”. Com
187 a palavra, o conselheiro **Rodrigo Rocha Farias** indagou se, “Já houve aquela mudança de
188 três para cinco, para mais que tem que o juiz trocar dos núcleos ou continua ainda aquela
189 regra que só pode fazer três eventos?”. Em resposta, o gerente de Esporte, **Henrique**
190 **Campana**, disse que, “Continua essa regra. Quando o núcleo faz um campeonato com até
191 quatro etapas, o mesmo juiz pode julgar duas etapas. E quando o núcleo faz um
192 campeonato com cinco ou mais etapas, o mesmo juiz pode julgar no máximo três etapas”.
193 Em seguida, o conselheiro **Rodrigo Rocha Farias** salientou que, “Tem associação que faz
194 oito, dez etapas. Mas três etapas ou duas é muito pouco. Isso dificulta muito, o custo
195 aumenta”. Em vista disso, sugeriu que, “De três, passar pra cinco, de dois passar para
196 quatro para ver se dá uma melhorada nisso aí. Além de formar novos juízes também de
197 equipamento”. Logo depois, o conselheiro **Eugênio de Menezes Farias**, expôs que, “Essa
198 iniciativa de apoiar o fomento aos núcleos é extremamente importante, porque realmente
199 os custos comprometem a possibilidade de realização de provas, principalmente os lugares
200 menos abastados, com menos patrocinadores e tal”. No entanto, “Um juiz bem-preparado,
201 além dele cuidar do equipamento, o gado tem que estar bem tratado, tem que estar bem
202 alimentado, tem que estar com score qualificado. Então, o juiz oficial que chega ali, ele é a
203 autoridade máxima naquela pista e, com certeza, ele vai conseguir julgar ou analisar todos
204 os critérios”. Por essas razões, “Acho que a gente tem que sim dar o voto de confiança aos
205 núcleos para eles terem condição de fazer e, caso os núcleos explorem essa regra de
206 maneira, essa confiança de maneira equivocada, a gente volta a analisar isso de maneira
207 restritiva novamente”. Em seguida, o conselheiro **Onofre Carneiro Pinheiro Filho**
208 explanou que, “Eu concordo de talvez você não precise levar um jurado da ABQM para
209 fazer esse trabalho, mas eu tenho uma certa preocupação com o fato de chegar no ponto
210 de uma prova não ter ninguém fazendo esse trabalho. É isso que eu acho que a gente
211 também tem que se preocupar, entendeu? Talvez fazer menção em outro lugar da
212 necessidade da existência de um fiscal ali”. Em resposta, o presidente do Conselho de

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (BIÊNIO 2023/2025).

Administração, **Aroldo Souza Durães**, disse, “A diretoria já se preocupou com isso e está desenvolvendo e estudando, exatamente talvez a ideia de desenvolver outras pessoas com custo mais barato, que pudessem auxiliar nessa fiscalização e uma eficácia melhor desses itens. Tanto o bem-estar animal e todos os itens que podem compor. Esse ajuste é para equiparar o laço às outras modalidades também”. Com a palavra, o conselheiro **Onofre Carneiro Pinheiro Filho** ressaltou que, “A minha colocação, justamente no sentido de que enquanto a gente não tiver essa alteração para colocar no regulamento as condições da pessoa ou do, vamos dizer assim, do inspetor, do fiscal que vai fazer essa avaliação, tem um trabalho pelo menos informal junto aos núcleos, no sentido de pedir que não fique desguarnecida essa parte da prova, porque, na verdade, ela é bem importante”. Em seguimento, o presidente do Conselho de Administração, **Aroldo Souza Durães**, perguntou se “Alguma manifestação contrária à aprovação?”. **Aprovado por unanimidade.**

1.14 - Laço Individual

Com a palavra, o gerente de Esporte, **Henrique Campana**, anunciou que, “Quem vai participar com a gente, para poder dar mais explicações, vai ser o Edmilson Varejão, que é membro da Comissão de Laço Individual”. Explicou que, “A proposta é para que na categoria Amador Master B, os competidores que sejam handicap 3 ou 4 pela ANLI, que eles não possam participar da categoria Amador Master B”. Ressaltou que, “Na categoria Amador Master B que é para competidores a partir de 50 anos que passe a exigir os handicaps. Então, se o competidor tiver handicap 3 ou 4 pela ANLI, esse competidor não poderá participar da categoria Amador Master B”. Em seguida, o conselheiro **Fernando Benedito Pires** destacou que, “Nem todos os que estão na Master B participam dos eventos da ANLI. E eu acho que isso pode provocar um desconforto do ponto de vista legal”. Em seguida, o membro da Comissão de Laço Individual **Edmilson Siqueira Varejão Sobrinho** explicou que, “Essa mudança de regulamento partiu do Gustavo Alvarenga, que é um cara que entrou na Master B agora, porém ele tem um handicap 3 na ANLI e ele esboçou para a gente falando que não achava competitivo e corria o risco de esvaziar até a categoria devido aos caras que estão entrando agora, mais novos”. Por essa razão, “Ele sugeriu essa mudança e todos nós do comitê mapeamos essa mudança e pedimos à diretoria que analisasse com carinho a possibilidade dessa mudança”. Salientou, ainda, que, “Eu não sou filiado à ANLI, mas tenho meu handicap lá. Então, não necessariamente você precisa estar filiado hoje à ANLI para ter seu handicap”. Na sequência, o conselheiro **Alex Saleta** salientou que, “É uma forma de identificação, as características equestres dos competidores, que seja por seu tempo, por seu resultado, enfim, isso deve ter critérios. Seria muito saudável a ABQM começar a se posicionar a respeito disso”. Além disso, “Acho que ela tinha que começar a promover isso de forma generalizada, independente de Master A, Master B, profissional”, entretanto, “Tem que ter critério. Quando se tem critério bem definido para definir handicap, acho que a ABQM que tinha que começar a ver isso daí”. Em resposta, a presidente da Diretoria Executiva, **Mônica Regina Ribeiro de Castro Cunha**, comunicou que, “Estamos também montando um grupo de trabalho para essa análise, para essa possibilidade de handicap, níveis, na verdade, e que eu acho que vai ajudar de forma geral, organizar todo o panorama das modalidades, das associações”.

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (BIÊNIO 2023/2025).

256 Prontamente, o conselheiro **Alex Saleta** sugeriu que, “*Eu acho que seria muito importante*
257 *vocês começarem a fazer uso dessa expertise já existente*”. Em resposta, a presidente da
258 Diretoria Executiva, **Mônica Regina Ribeiro de Castro Cunha**, disse que, “*É essa a*
259 *intenção nossa de pegar colaboradores que realmente já vivenciam nesse critério desse*
260 *tema*”. Logo após, o conselheiro **Marcus Vinícius Orefice** relatou que, “*Eu entendo que a*
261 *categoria Master B, o excludente dela é a idade*”. Dessa maneira, “*A questão do handicap*
262 *se aplica para Amador Light, se aplica para Profissional Light. Mas você pegar no Master B*
263 *e colocar como filtro também handicap, eu acho que não é justo porque é a última categoria*
264 *que nós podemos participar*”. Em resposta, o membro da Comissão de Laço Individual,
265 **Edmilson Siqueira Varejão Sobrinho**, explicou que, “*Isso aí já foi feito, senão me engano,*
266 *ano passado, esse handicap na Amador Light e na Amador Principiante. E deu super certo.*
267 *Nivelou melhor as categorias e não teve nenhuma reclamação dentro da modalidade*”. Em
268 seguida, o conselheiro **Marcus Vinícius Orefice** indagou se, “*Handicap 3 e 4 na Categoria*
269 *Master só entra na Master A. Ele não entra na Master B?*”. Em resposta, o membro da
270 Comissão de Laço Individual, **Edmilson Siqueira Varejão Sobrinho**, disse que sim e
271 exemplificou, “*O competidor que hoje já é Master B e ele estava na ANLI com handicap 3.*
272 *E ANLI reviu e baixou ele para handicap 2 porque viu que ele não tem mais um nível de*
273 *competição com o nível 3*”. Ato contínuo, o conselheiro **Eugênio de Menezes Farias**
274 revelou que, “*Uma das coisas que eu sempre gostei da ABQM era a diferença das regras.*
275 *A regra na ABQM é objetiva, é direta, é pragmática*”. No entanto, relatou que, “*Eu parei de*
276 *laçar Team Roping por conta da subjetividade do handicap (da ANLI) porque existe um*
277 *critério de escolha pessoal. Existe uma questão financeira envolvida e ainda não é uma*
278 *coisa justa*”. Posteriormente, o conselheiro **Fernando Benedito Pires** expôs que, “*Estou*
279 *acompanhando isso de perto*”. Dessa maneira, “*São os números que estão definindo o*
280 *handicap. Se acontecer uma disparidade, uma ou outra, eles analisam pessoalmente cada*
281 *um e eles dão voto secreto. Cada profissional dá um voto secreto sobre o handicap*
282 *duvidoso. Então, o handicap da ANLI hoje está perfeito. Ele só não está perfeito se você*
283 *não correu o ano passado ou atrasado e você ainda consta no handicap de dois ou três*
284 *anos atrás. Do contrário, o handicap é renovado anualmente*”. Em continuidade, o
285 conselheiro **Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio** opinou que, “*Fica cada dia mais evidente*
286 *que dentro dessas questões, a questão do nível acaba se fazendo necessária. Vai ter que*
287 *uma hora cair nesse funil de chegar na questão de nível porque é indiscutível que sempre*
288 *isso vai existir nas diversas modalidades*”. Desse modo, “*É muito ruim também para nós*
289 *tomarmos uma decisão aqui beneficiando uma parte e tirando da possibilidade de competir*
290 *com uma canetada aqui do conselho, que tem essa prerrogativa, tirar três pessoas que*
291 *estão dentro da regra estabelecida. Estão ganhando porque têm melhor condição física,*
292 *tem melhor preparo físico e tudo mais*”. No entanto, “*Entendo também que o nível colocaria*
293 *essas pessoas que também querem participar muito, que estão com mais dificuldade de*
294 *participar*”. Salientou que, “*Uma boa experiência tratar meio como uma providência de*
295 *experiência com a modalidade, talvez facilite a andar do que tentar fazer uma coisa*
296 *completa e muito abrangente num mundo desse tamanho aí*”. Em resposta, a presidente da
297 Diretoria Executiva, **Mônica Regina Ribeiro de Castro Cunha** concordou com o
298 conselheiro **Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio**, “*Concordo. Eu acho que, talvez, a gente*

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (BIÊNIO 2023/2025).

299 indo por modalidades, conforme a demanda, as mais necessitadas e a gente já ir excluindo
300 e já adotando esse sistema de níveis nessas modalidades que já estão pedindo e querendo
301 bater na porta com esses problemas já”. Contudo, “Nós vamos estudar isso para trazer o
302 quão logo for possível aqui para avaliação de vocês”. Em seguida, o conselheiro **Luiz**
303 **Carlos Caromano Júnior** enfatizou que, “Eu acho que a gente tem que ter muito critério
304 nisso. É Master. Por que foi criado o Master? Foi criado pelas idades”. Com a palavra, o
305 conselheiro **Marcelo Barreto de Araújo Sarmiento** opinou que, “Eu acho que não pode se
306 confundir ABQM com outra associação. Eu acho que a regra tem que ser da ABQM ou da
307 outra associação. Ao mesmo tempo, eu acho que muito benéfico para qualquer esporte
308 você ter um handicap”. Contudo, “Eu faço até um pedido, assim, um estudo depois para ver
309 se a gente consegue botar handicap em todas as modalidades. Eu acho que seria mais
310 justo”. Na sequência, o presidente do Conselho de Administração, **Aroldo Souza Durães**,
311 indagou, “Pessoal, façam as manifestações, eu vou colocar votação nominal, ok?”.
312 **Aprovado por maioria.**

313
314 - **A favor (21):** Alex Saleta; Aroldo Souza Durães; Carlos Eduardo Faraco Braga; Diego Girelli;
315 Edilson de Siqueira Varejão Junior (pela comissão); Edval Gomes do Rego Junior; Leonardo
316 Rodrigues Nogueira; Luiz Carlos Caromano Júnior (pela comissão); Luciano Thomitão Beretta (via
317 chat); Marcelo Barreto de Araújo Sarmiento (pela comissão); Marcelo Waldemarin Alves Ferreira
318 (pela comissão); Marcia Meyre de Emílio; Mariana Arguello Vanni Azevedo (pela comissão); Milton
319 Lopes Monteiro; Onofre Carneiro Pinheiro Filho (pela comissão); Otávio Brentan de Figueiredo
320 Ferraz (pela comissão); Paulo César Rebeis Farha; Rodrigo Costa Henrique (via chat); Rodrigo
321 Diniz Mello; Thyago Nogueira Dantas (pela comissão) e Wilson Vitorio Dosso (pela comissão).

322
323 - **Contra (9):** Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio; Eugênio de Menezes Farias; Fernando Benedito
324 Pires; Francisco Erlandio Teixeira Fernandes; Hely Felipe Júnior; Hudson José Lopes Pinheiro;
325 José Carlos O. Marcano Júnior (via chat); Marcus Vinícius Orefice e Rafael Augusto Palma
326 Marques da Silva

327
328 - **Abstenção (1):** Maria Clara do Amaral Cambrai

329
330

331 **1.1.5 - Vaquejada**

332 Com a palavra, o gerente de Esporte, **Henrique Campana**, informou que, “Quem vai estar
333 com a gente e vai poder complementar as informações é o Marcelo Sarmiento, que é o
334 coordenador da comissão e o Celcinho Miranda, que é o vice-presidente”. Explica que, “O
335 pedido em questão é referente à premiação do ABQM Awards”. E que, “Na Vaquejada, nós
336 já temos a premiação do reprodutor e da reprodutora dividido entre o melhor reprodutor de
337 puxar e o melhor reprodutor de esteira, melhor reprodutora de puxar e melhor reprodutora
338 de esteira”. Em vista disso, “O pedido da comissão é que seja criada mais uma premiação
339 considerando o recorte reprodutor e reprodutora somando os pontos dos animais de puxada
340 e de esteira, tendo em vista a particularidade da Vaquejada que terá esses animais
341 específicos para puxar e animais específicos de esteira, sendo que o ganhão acaba
342 reproduzindo para os dois níveis e acontecem algumas situações do ganhão ser o mais

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (BIÊNIO 2023/2025).

343 pontuado somando os pontos de puxar e de esteira, mas acabar não ganhando o prêmio
344 porque quando divide acaba sendo outro reprodutor ou reprodutora”. Em seguida, o
345 conselheiro **Marcelo Barreto de Araújo Sarmiento** salienta que, “Na verdade, é só o
346 reconhecimento para o melhor reprodutor”, visto que, “Por algumas vezes, o ganhão que
347 está em primeiro lugar unificado acaba não ganhando nem esteira nem puxar. Então, é o
348 reconhecimento do animal que produz nas duas modalidades, digamos assim, porque corre
349 na dupla e são funções diferentes”. Logo depois, o vice-presidente da Diretoria Executiva,
350 **Celso Pontes de Miranda Filho**, relatou que, “Diferentemente de outras modalidades da
351 ABQM, o que ganha é a dupla. Como a dupla é a mesma na hora que entra na pista, apesar
352 de ter funções distintas, o animal de puxar e o animal de esteira, mas a dupla que ganha,
353 se ‘o esteira’ for desclassificado, ele desclassifica o de puxar. E, outra coisa também, a
354 maneira de quem está vendo [no sistema SEQM]. Porque quando você entra o melhor
355 ganha de dois tempos na Vaquejada é somado a função de esteira e a função de puxar.
356 Então, nada mais é do que conhecer e facilitar para quem também não conhece o esporte,
357 vai lá no SEQM”, e consulta-se, “Esse aqui é mais pontuado. Não, agora eu quero ver o
358 melhor de esteira para fazer acasalamento com a minha égua. Ele vai lá na esteira, mas eu
359 quero um que produza os dois, que possa produzir um e outro. Então, assim, é uma maneira
360 também técnica de você puder utilizar a ferramenta da ABQM, que é o ranking, no seu
361 melhoramento genético”. Em continuidade, o presidente do Conselho de Administração,
362 **Aroldo Souza Durães**, perguntou, “Pessoal, mais alguma manifestação?”, em seguida,
363 colocou em votação, “Perfeito. Então, esse item da vaquejada aprovado por unanimidade”.
364 **Aprovado por unanimidade.**
365

1.1.6 - Ranch Sorting (Trajes)

366 Com a palavra, o gerente de Esporte, **Henrique Campana**, explanou que, “O próximo item
367 é referente ao traje permitido para usar. Embora a proposta tenha iniciado pelo Ranch
368 Sorting, para esse item específico, nós não trouxemos nenhum representante porque esses
369 itens a gente não está fazendo mudanças significativas. Nós estamos apenas melhorando
370 a redação, deixando mais claro o que seria o traje western, indicando que a calça a ser
371 utilizada é a calça jeans. Deixando de forma clara, que as camisas com botões, têm que
372 ser abotoadas”. Ou seja, “É só melhorar a redação para que quando tiver a leitura separa
373 ali o que se caracteriza o traje western”. Na sequência, o conselheiro **Alex Saleta** indagou
374 que, “Uma questão que foi levantada em determinado momento era a questão do típico
375 gaúcho e a gente conversou. Então, quando a gente falar em cobertura, o gaúcho usa uma
376 cobertura, que é um boné. Isso é permitido ou não? Tem que ser chapéu? Caracteriza
377 chapéu como uma cobertura ou não? Talvez diferente de boné”. Em resposta, o gerente de
378 Esporte, **Henrique Campana**, disse que, “No item 6.5, que nós não alteramos, ele consta
379 que os trajes reconhecidamente típicos são considerados. No caso lá chapéu, não sei qual
380 o nome certo do gaúcho, ele é permitido sim”. Posteriormente, o superintendente **Gabriel**
381 **Bernardi** realçou que, “Essa é uma pergunta importante do Alex porque se a gente
382 continuar a redação, o 26.05 diz: ‘os trajes reconhecidamente como típicos serão
383 considerados, desde que sejam com camisa de mangas compridas, com botões e gola
384 social, chapéu e botas’”. Por essa razão, “Eu acho que aqui se a gente tem uma dupla
385

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (BIÊNIO 2023/2025).

386 *interpretação se a boina é ou não é um chapéu seria bom a gente esclarecer até porque,*
387 *na redação, está chapéu”. Ato contínuo, o conselheiro **Onofre Carneiro Pinheiro Filho***
388 *ressaltou que, “No Laço Comprido [do Rio Grande do Sul], nem no Movimento*
389 *Tradicionalista Gaúcho você não corre de boina”. Logo após, o conselheiro **Luiz Carlos***
390 ***Caromano Júnior** expôs que, “Eu acho certa a mudança, só que eu acho que tem que*
391 *constar obrigatoriamente o chapéu”. Na sequência, o presidente do Conselho de*
392 *Administração, **Aroldo Souza Durães**, realçou que, “Acho que não se confunde chapéu*
393 *com boina”. Em seguida, indagou aos conselheiros, “Senhores, esse item com relação à*
394 *alteração somente para dar mais esclarecimentos ao traje, alguma outra manifestação*
395 *contrária ou não? Esse item aprovado por unanimidade”. **Aprovado por unanimidade.***
396

397 **1.1.7 - Ranch Sorting (Subdivisão da categoria Amador Família com jovens de até**
398 **13 anos e jovens de 14 a 18 anos, seguindo as mesmas regras, apenas**
399 **subdividindo a idade do menor de idade que corre com seus pais, avós ou**
400 **irmãos).**

401 Com a palavra, o gerente de Esporte, **Henrique Campana** comunicou que, “*Quem está na*
402 *sala com a gente para poder ajudar no complemento das informações é o Edmundo*
403 *Rodrigues, que é nosso vice-presidente e praticante da modalidade também”. Explicou que,*
404 *“O item em questão é que na Categoria Amador Família, que hoje é praticada como*
405 *competidores até 18 anos, então necessariamente tem que ter um competidor menor de*
406 *idade e um maior de idade, sendo que o maior de idade tem que ser o pai ou avô do menor*
407 *de idade ou o irmão do menor de idade. Então, é irmãos, pai e filho ou avô e neto, ou avós*
408 *e netos e pais e filhos. E hoje obrigatoriamente um menor de idade e um maior de idade”.*
409 *Realçou que, “A proposta da comissão, até porque a Categoria Família ser uma categoria*
410 *ainda de incentivo, de que seja feita a subdivisão dessa categoria para que seja com um*
411 *dos integrantes do jovem com até 13 anos e outro maior de idade e a outra categoria com*
412 *jovens entre 14 e 18 anos e o outro integrante maior de idade. Então, a ideia é efetivamente*
413 *subdividir essa categoria para que a gente consiga trazer mais equilíbrio nas disputas,*
414 *tendo em vista a diferença grande entre o jovem de 10 ou 11 anos para um de 17 ou 18*
415 *anos”. Em continuidade, o vice-presidente da Diretoria Executiva, **Edmundo Rodrigues***
416 *relatou que, “A gente vem observando nas competições a emoção que vem sendo aplicada*
417 *quando um avô entra com um neto, quando um pai entra com um filho abaixo de 13 anos.*
418 *Isso tem ficado claro para nós que é uma categoria de incentivo e esse avô com esse jovem*
419 *de 13- [menos], não consegue ser competitivo com os jovens que estão ali com 17 anos.*
420 *Muitas vezes, por conta da virada do ano hípico já estão com 18 anos e toda vez que tem*
421 *essa categoria nos eventos oficiais, nós acabamos recebendo várias solicitações para*
422 *buscar uma solução e, de fato, reconhecer essa categoria como uma categoria de incentivo,*
423 *como uma categoria que cria a memória afetiva ali vinculada à raça, vinculada à atividade*
424 *como um todo, buscando sempre, de alguma forma, incentivar o avô para estar correndo*
425 *com o neto, o pai correndo com o filho etc. Nesse sentido, a comissão endereçou essa*
426 *solicitação. Não é criação de uma nova categoria. É apenas uma divisão para fazer com*
427 *que os jovens com 13- [menos] que estejam correndo com seus pais e avós tenham naquele*
428 *momento ali da premiação um nível de competitividade equivalentes”. Na sequência, a*

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (BIÊNIO 2023/2025).

429 conselheira **Marcia Meyre de Emílio** indagou se, “Vamos supor que uma família tenha
430 somente os dois filhos que corram. Não tem avós, não tenha pai, é só os dois filhos menores
431 de idade. Esses dois irmãos não podem correr juntos, é isso?” Em resposta, o gerente de
432 Esporte, **Henrique Campana**, explica que, “Já existe a Categoria Jovem que contempla
433 essa divisão de idade, inclusive. No Ranch Sorting, tem o jovem com até 13 anos, ou seja,
434 a dupla é formada por jovens até 13 anos ou jovens de 14 a 18 anos. Na Categoria Família,
435 se esses dois irmãos são menores de idade, eles não podem participar porque,
436 necessariamente, um dos integrantes tem que ser maior de idade”. Em continuidade, o
437 presidente do Conselho de Administração, **Aroldo Souza Durães**, indagou se, “Alguém
438 tem posição contra essa aprovação? Bom, item 7, Ranch Sorting, aprovado por
439 unanimidade”. **Aprovado por unanimidade.**

440

441 **1.1.8 - Ranch Sorting (Nos Eventos Oficiais da Associação, permitir a alteração**
442 **de competidores inscritos nas categorias de amadores e de jovens, nos mesmos**
443 **critérios que são aplicados para alteração nas categorias abertas).**

444 Com a palavra, o gerente de Esporte, **Henrique Campana**, relatou que, “Esse item em
445 questão, embora tenha partido da modalidade da Comissão de Ranch Sorting, é um item
446 que se aplica para modalidades de duplas e trios. Então, duplas Ranch Sorting e Laço em
447 Dupla, e trio no Team Penning. No caso, a Vaquejada aqui não está sendo especificada
448 porque na Vaquejada tem uma dinâmica diferente com relação a inscrições, em que já são
449 feitas as trocas de competidores lá porque, durante o evento, está tendo inscrição. Então,
450 é uma dinâmica diferente”. Dessa maneira, explicou que, “A proposta é para que nos
451 eventos oficiais seja permitido fazer a troca de competidor, assim como é feito nas
452 categorias da Classe Aberta. Porém, nas categorias das classes de Amador e de Jovem,
453 essa troca vem junto com algumas condicionantes. Não é simplesmente chegar lá e fazer
454 a troca como é na Classe Aberta”, em razão disso, “Para que essa troca seja efetivada na
455 Categoria Amador e Jovem é necessário que seja feita até um dia antes da prova que for
456 correr. É necessário que o competidor que vai entrar, que ele já esteja inscrito no evento.
457 O competidor que for entrar, obviamente, deve se enquadrar na respectiva categoria. Então,
458 se for Amador Light tem que ter a pontuação equivalente. Se for a troca do Amador Master,
459 ele tem que ter a idade equivalente. E essa troca também a gente está condicionando a
460 uma taxa, que essa taxa é definida pela diretoria para circular no evento oficial. E a
461 concentração inicialmente nas provas de duplas e trios é tendo em vista o impacto que a
462 não participação de um dos competidores acaba vetando um terceiro. Então,
463 eventualmente o parceiro se machucou, não pôde ir ou está hospitalizado ou qualquer outra
464 situação, ele vai acabar tendo impacto no seu parceiro ou nos seus parceiros se for no
465 Team Penning”. Na sequência, o vice-presidente da Diretoria Executiva, **Edmundo**
466 **Rodrigues**, realça que, “Esse tema tem relevância e deve ser tratado de uma forma
467 adequada no âmbito do Conselho de Administração porque é recorrente, é uma demanda
468 que, a partir da iniciativa da Comissão Técnica do Ranch Sorting, na discussão com a
469 diretoria a gente viu que outras modalidades que são praticadas em duplas e trios também
470 já solicitaram e requereram alguma forma de minimizar o impacto caso um dos membros
471 dessa dupla ou do trio não possa participar”. Diante disso, “Eu acho que é interessante a

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (BIÊNIO 2023/2025).

472 gente colocar os prós e os contras e a ideia é, de forma colegiada, estressar para ver se
473 nós conseguimos devolver com uma solução essa demanda que nos foi encaminhada
474 recentemente”. Em seguida, o conselheiro **Alex Saleta** opinou que, “A única coisa que eu
475 não acho justo é o Item D. ‘mediante pagamento de taxa a ser definida em circular oficial
476 do evento’. Ora, se já existe essa prerrogativa para Classe Aberta sem pagamento de taxa,
477 por que imputar mais uma taxa para o amador que paga tudo para fazer alteração? Eu não
478 acho justo cobrança de taxa para essa finalidade se já existe uma jurisprudência em relação
479 a isso”. Com a palavra, o conselheiro **Marcelo Waldemarin Alves Ferreira** perguntou se,
480 “Nós estamos discutindo essa mudança para ocorrer igual ocorre na Categoria Aberta,
481 Henrique? Vamos falar, um dia antes, aí vamos falar o Amador que esteja inscrito no evento
482 pode trocar o cavalo caso venha a acontecer alguma coisa com o outro amador?”. Em
483 resposta, o gerente de Esporte, **Henrique Campana**, disse que, “Segue os mesmos
484 requisitos da Classe Aberta. Um dia antes, tem que estar inscrito e tem que se enquadrar
485 na categoria que vai entrar”. Prontamente, o conselheiro **Marcelo Waldemarin Alves**
486 **Ferreira**, enfatizou que, “Nós somos associação de modalidade. Partiu do Ranch Sorting,
487 excelente a proposta, tá? Só que nós temos que pensar num contexto geral, porque isso
488 mudando agora já vai entrar em vigor dia primeiro de julho. Nacional já pode. Nós vamos
489 chegar lá com essas modalidades, os competidores amadores e jovens podendo trocar e
490 as modalidades individuais não? Eu acho que tem que rever isso de uma regra de um modo
491 geral para a associação para os amadores”. Em seguida, a conselheira **Maria Clara do**
492 **Amaral Cambrai** sugeriu que, “Você faz uma inscrição de um cavalo reserva. Você pode
493 falar que você usa uma dupla reserva. Você paga uma taxa para essa dupla reserva –
494 pequena, mínima – que vai ser para suprir as taxas burocráticas e aí, por exemplo, eu levei
495 seis cavalos, mas o cavalo do meu amigo vai ser o meu reserva”. Ou seja, “Nomear antes
496 o que vai ser o seu reserva”. Com a palavra, o conselheiro **Luiz Carlos Caromano Júnior**
497 ponderou que, “Nós temos que fazer para todo mundo e temos que rever ocasiões”. Em
498 seguida, o vice-presidente da Diretoria Executiva, **Edmundo Rodrigues**, relatou que,
499 “Quando há ocorrência de doença, o veterinário responsável pelo evento faz um laudo e
500 reembolsa a inscrição”. Relatou que, “No caso ali do Ranch Sorting e Team Penning, dá
501 para se utilizar os mesmos animais. No caso do Laço, ele consegue ali não prejudicar o
502 parceiro, utilizar um animal que esteja no grupo da modalidade”. Em seguida, reflete se,
503 “Em relação às modalidades individuais, é possível utilizar o mesmo animal que esteja
504 inscrito no mesmo grupo?”. Em seguida, o conselheiro **Luiz Carlos Caromano Júnior**
505 indagou se, “Acontece alguma coisa com você de madrugada. O seu parceiro fica na mão?”.
506 Em resposta, o vice-presidente da Diretoria Executiva, **Edmundo Rodrigues**, explicou que,
507 “Pelo critério da proposta, se o meu animal estiver no evento e eu não puder correr, uma
508 pessoa da minha família vai poder correr o animal, não deixar esse meu parceiro na mão”.
509 Em seguida, o conselheiro **Luiz Carlos Caromano Júnior** indagou se, “No individual
510 também poderia ser assim?”. Enfatizou que, “Não tem que ter 24 horas. É de madrugada.
511 Tem que ser notificado, nem se for por e-mail, por fax, de madrugada, com laudo médico
512 que o cara não pode correr”. Em resposta, o vice-presidente da Diretoria Executiva,
513 **Edmundo Rodrigues**, disse que, “A dificuldade das 24 horas, Jamelão, está mais
514 vinculada à organização do evento. Fica uma janela de 24 horas, a gente tem o sorteio de

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (BIÊNIO 2023/2025).

515 entrada, a gente tem uma dinâmica relacionada ao evento”. Com a palavra, o **conselheiro**
516 **Luiz Carlos Caromano Júnior** falou que, “Você só vai mudar o cavaleiro. Você não está
517 mudando a ordem de entrada”. Além disso, “Eu acho que tem que deixar substituir três ou
518 quatro horas antes do evento, mas seguindo as regras. Vai entrar em primeiro lugar, vai
519 entrar em segundo lugar comprovado quem precisa ser substituído”. Logo depois, o vice-
520 presidente da Diretoria Executiva, **Edmundo Rodrigues**, pontuou que, “Primeiro ponto que
521 foi apresentado é estender a possibilidade para as modalidades individuais. Para a gente
522 estender, a gente tem que ver a combinação de critérios tanto para substituição do cavaleiro
523 como do animal”. Prontamente, o presidente do Conselho de Administração, **Aroldo Souza**
524 **Durães** expôs que, “Nós temos uma questão técnica de que as propostas vieram numa
525 sequência e essa sequência principal é a aprovação da diretoria que traz para nós uma
526 redação de um item de forma bem específica. Não se cabe, muitas vezes, se fazer aqui
527 uma alteração aprovada para voltar para a diretoria. Compreendo que, muitas vezes, a
528 gente gosta disso, mas é uma regra que é estatutária e deve ser seguida”. Em continuidade,
529 o conselheiro **Marcelo Waldemarin Alves Ferreira** frisou que, “Esse item 3, eu achei
530 fantástico. O Amador, vamos falar, ter as mesmas condições de troca que o aberto. Achei
531 fantástica a ideia. Isso é uma evolução”. Explicou que, “O que eu questionei foi que isso aí
532 não teria que se estender para as provas individuais já que somos também uma associação
533 de modalidades, que no meu entender, as provas de dupla e trio, tendo essa regra, as
534 individuais também deveriam ter”. Com a palavra, conselheiro **Marcus Vinícius Orefice**
535 explanou que, “O item 7.16, por exemplo, eu concordo 100% com o Jamelão. As coisas
536 que podem acontecer para se enquadrar no item A não avisam você com 24 horas, com 48
537 horas”. Por essa razão, sugeriu que, “Até uma hora antes do início da prova, eu acho que
538 ela caberia. Devidamente comprovado, como diz o Jamelão”, visto que, “Você não está
539 mudando o cavalo. Você está mudando o competidor”. Dessa forma, salientou que, “Eu
540 acho que a gente tem que esmiuçar mais isso aqui, exaurir todas as possibilidades
541 negativas, obviamente, para chegar na convergência positiva”. Contudo, sugeriu que, “[A
542 proposta] retorne à diretoria, abre espaço para os conselheiros se manifestarem dentro do
543 conselho, o presidente filtra e encaminha para a diretoria apreciar, ver se enquadra ou não”.
544 Em continuidade, o conselheiro **Paulo César Rebeis Farha** realçou que, “Ela [ABQM] tem
545 que estar bem-preparada nessas trocas de última hora porque isso pode dar volume”. Na
546 sequência, o conselheiro **Sebastião Garcia Neto** expôs que, “Eu sou muito a favor dessas
547 alterações na questão de que a gente não pode prejudicar um trio ou uma dupla por um
548 acidente que venha a ter acontecido. Também nós temos que deixar bem clara a regra para
549 que isso aconteça. O que o competidor, para ser alterado, vai ter que apresentar, o que ele
550 vai mostrar para a ABQM para alegar que ele não pode competir”. Com a palavra, o gerente
551 de Esporte, **Henrique Campana**, enfatizou que, “Nos itens das condicionantes para fazer
552 as mudanças a gente menciona ‘um dia antes da categoria’ e não ‘24 horas’. Se a gente
553 coloca ‘24 horas’, aí entra bem no que o Onofre disse, a gente vai entrar uma mudança
554 muito dinâmica ali e aí sim pode trazer prejuízos operacionais”. Contudo, “Dentro da
555 estrutura que está proposta hoje de um dia antes e por ser de um evento oficial que a gente
556 tem uma equipe administrativa num ambiente controlado, essas mudanças não trazem
557 prejuízo na operação da ABQM nos eventos. Então, o competidor pode trocar até um dia

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (BIÊNIO 2023/2025).

558 *antes seguindo essas condicionantes aqui que acaba limitando um pouco*". Por essa razão,
559 que, *"A gente trouxe a condicionante de aplicar uma taxa"*. Com a palavra, a conselheira
560 **Marcia Meyre de Emílio pronunciou seu voto com ressalva**, *"Sim e já deixo a sugestão*
561 *para a gente pensar numa modificação também das classes de Tambor, das classes que*
562 *correm individualmente"*. Como também o conselheiro **Marcelo Waldemarin Alves**
563 **Ferreira** manifestou seu voto com ressalva, *"Aprovo com a ressalva de voltar a conversar*
564 *sobre as modalidades individuais"*. Prosseguindo, o presidente do Conselho de
565 Administração, **Aroldo Souza Durães**, explanou que, *"Todas as discussões foram*
566 *colocadas. A votação será nominal e seria aprovado da forma que está aqui na proposta.*
567 *Então, vamos colocar em votação e ver o que nós vamos decidir"*.

568
569 - **A Favor (9)**: Aroldo Souza Durães, Carlos Eduardo Faraco Braga; Marcia Meyre de Emílio;
570 Mariana Arguello Vanni Azevedo, Maria Clara do Amaral Cambrai, Milton Lopes Monteiro, Edilson
571 de Siqueira Varejão Junior, Marcelo Waldemarin Alves Ferreira (com ressalva) e Paulo César
572 Rebeis Farha.

573
574 - **Contra (10)**: Alex Saleta; Edval Gomes do Rego Junior, Leonardo Rodrigues Nogueira; Luciano
575 Thomitão Beretta; Luiz Carlos Caromano Júnior; Marcus Vinícius Orefice; Onofre Carneiro Pinheiro
576 Filho, Rafael Augusto Palma Marques da Silva; Sebastião Garcia Neto e Thyago Nogueira Dantas.

577
578 - **Abstenção (0)**:

579
580 Após a votação, o conselheiro **Marcelo Waldemarin Alves Ferreira** indagou se, *"Isso*
581 *poderia voltar para a diretoria e a diretoria daqui a três dias, apresentar para o conselho de*
582 *novo para ter uma aprovação e já entrar em vigor no próximo ano hípico?"*, em virtude de
583 que, *"Nós estamos a dez dias do próximo ano hípico. Nós estamos discutindo um tema*
584 *superimportante para uma evolução. Senão nós só vamos entrar com isso em 2026"*. Em
585 resposta, o presidente do Conselho de Administração, **Aroldo Souza Durães**, disse que,
586 *"Eu posso estar até errado tecnicamente, mas o seguinte, se nós não dermos a reunião por*
587 *encerrada, esta reunião extraordinária e deixar em aberto, se a diretoria trouxesse num*
588 *prazo X uma alteração poderia ser reestudada e colocada novamente em votação face tal.*
589 *Nós não estaríamos invalidando aqueles que votaram contra porque não está sendo*
590 *aprovado"*. Em seguida, o conselheiro **Marcus Vinícius Orefice** perguntou se, *"O que o*
591 *senhor acha de não considerar votado e considerar a assembleia permanente até, por*
592 *exemplo, segunda-feira ou até sábado, alguma coisa nesse sentido, questão do prazo. E*
593 *aí a gente não considera votado. Não fica ruim para ninguém e aí eles apresentam uma*
594 *nova opção"*. Em resposta, o presidente do Conselho de Administração, **Aroldo Souza**
595 **Durães**, frisou que, *"A nossa reunião é gravada e todos os votos aqui foram consignados.*
596 *O que nós estamos colocando é que esta proposta, que foi colocada, não foi aprovada. No*
597 *entanto, o conselho continua com a reunião extraordinária em aberta aguardando uma nova*
598 *proposta da diretoria. Eu acho que não invalida os votos, não invalida a votação que teve.*
599 *Agora, nós estamos abrindo um parêntese deixando a reunião em aberta para*
600 *apresentação pela Diretoria Executiva de uma nova proposta. E nós estamos abertos a*
601 *votar"*. Na sequência, comunicou que, *"A presidente está solicitando o prazo até sábado e,*

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (BIÊNIO 2023/2025).

602 *no sábado, a gente faria essa votação dentro do grupo*". Em seguida, o vice-presidente da
603 Diretoria Executiva, **Edmundo Rodrigues**, indagou se, *"A título só de função executiva,*
604 *nós estamos entendendo que duas premissas são consenso entre os senhores. Uma,*
605 *estender para as demais modalidades e a outra é não atribuir valores de taxas ou valores*
606 *de pênalti, no caso, para que ocorra a substituição. Essas duas premissas em que há*
607 *consenso entre os senhores que a diretoria deve trabalhar, correto?"*. Em resposta, o
608 presidente do Conselho de Administração, **Aroldo Souza Durães**, disse que, *"Também*
609 *estou entendendo assim"*, na sequência, colocou em votação, *"Alguém é contra que*
610 *aguardemos essa reunião em aberto, aguardando uma nova proposta da diretoria*
611 *exclusivamente quanto a esses dois itens tanto relativo à substituição de competidor como*
612 *à substituição de animal, que é do item seguinte?"*. Anunciou que, *"A proposta do presidente*
613 *está aprovada por unanimidade"*. **Aprovado por unanimidade: a reunião extraordinária**
614 **permanecerá aberta até sábado.**

615
616 Em continuidade, o vice-presidente da Diretoria Executiva, **Edmundo Rodrigues**, indagou
617 ao presidente, *"Senhor presidente, se a gente puder aproveitar o tempo dos conselheiros*
618 *para exaurir essa questão seria mais uma premissa interessante para discutir"*. Com a
619 palavra, o superintendente Geral, **Gabriel Bernardi**, disse que, *"Como a classe aberta não*
620 *é condicionada a um laudo médico do competidor, a gente estendeu isso para a Classe*
621 *Amador e Jovem e uma forma que a gente teria de limitar um pouco mais essa demanda,*
622 *eu vou chamar de desordenada ou sem formalidade para alteração, é a cobrança da taxa*
623 *porque a gente sabe que é muito fácil conseguir um laudo médico por N motivos. Então, a*
624 *gente teria que ter um procedimento de análise de laudo, entendimento da veracidade*
625 *desse laudo ou não. Então, para simplificar e seguir o raciocínio esse foi o motivo da*
626 *cobrança da taxa"*. Dessa maneira, *"Vai pagar quem tenha uma necessidade e não*
627 *necessariamente qualquer um que queira mudar o competidor ou mudar o cavalo"*.
628 Prontamente, o presidente do Conselho de Administração, **Aroldo Souza Durães**, frisou
629 que, *"Gostaria que a diretoria refletisse em relação ao assunto dessa taxa, porque*
630 *obviamente a gente não vai curar a desonestidade de terceiros com o dinheiro dele ou de*
631 *outra pessoa"*. Em resposta, o superintendente Geral, **Gabriel Bernardi**, disse que, *"Isso*
632 *foi muito discutido entre a diretoria. Alguns outros limitadores que estão na proposta é*
633 *exatamente o competidor já estar inscrito no evento, para não entrar um competidor*
634 *qualquer alheio. Exatamente o cavalo já estar inscrito no evento e em outro grupo de prova"*.
635 Lembrou que, *"A gente tem um grupo de prova: Apartação, Ranch Sorting, Team Penning,*
636 *prova Tambor, Cinco Tambores, Maneabilidade e Balizas"*. Explicou que, *"Isso impacta*
637 *diretamente em Super Horse e All Around"*. Destacou, ainda, que, *"Isso foi uma solicitação*
638 *da Comissão de Jurados que tivesse essa limitação para que não tenha manipulação de*
639 *Super Horse ou All Around"*. Logo depois, o conselheiro **Sebastião Garcia Neto** explanou
640 que, *"Quando a gente fala da Classe de Amadores, a gente tem uma discrepância muito*
641 *grande em níveis de competição, seja o mais bem preparado para competir e o menos*
642 *preparado para competir. Levando em consideração isso aí, automaticamente você tem*
643 *influência sim de qual é o competidor que vai competir no cavalo para pontuação ou não"*.
644 Contudo, *"Se não tiver um critério mínimo que seja para que possa fazer essa alteração vai*

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (BIÊNIO 2023/2025).

645 virar circo e vai ter discussão”. Ato contínuo, o conselheiro **Luiz Carlos Caromano Júnior**
646 frisou que, “*Eu concordo com vocês e, por isso que eu estou falando, laudo médico. Porque*
647 *se o médico fizer falcatura, nós também podemos processar o médico*”. Na sequência, a
648 conselheira **Maria Clara do Amaral Cambrai** salientou que, “*É um dos critérios que são*
649 *citados, critérios impeditivos: você não troca o cavaleiro. Você só vai trocar por um cavaleiro*
650 *amador que vai ter que vir com o cavalo dele. Você não pode chamar o terceiro para montar*
651 *no seu cavalo ou irmão ou alguém da família que esteja inscrito na competição. A pessoa*
652 *tem vários restritivos nesse sentido que uma hora de mudar*”. Logo após, o superintendente
653 Geral, **Gabriel Bernardi**, reforçou que, “*Por isso que a substituição não é tão aberta. Ela é*
654 *difícil de acontecer porque se você teve um cavalo inscrito com um amador A,*
655 *provavelmente ele já está inscrito na categoria. Ninguém vai para o Nacional, para um*
656 *Congresso, Potro do Futuro e deixa um cavalo sobrando ali*”. Com a palavra, a conselheira
657 **Maria Clara do Amaral Cambrai** falou que, “*A única possibilidade que teria de uma*
658 *substituição, que você vai encontrar um companheiro ou um amigo, uma vez que já está*
659 *inscrito no grupo é, por exemplo, alguém do Ranch Sorting encontrar alguém do Team*
660 *Penning e vice e versa*”. Disse, ainda, que, “*A única sugestão, que é o que acontece na FEI*
661 *- Federação Equestre Internacional, que se paga uma taxa para inscrever “um reserva”.*
662 *Você inscreve um reserva para a sua equipe antecipadamente*”. Posteriormente, o
663 conselheiro **Carlos Eduardo Faraco Braga** perguntou se, “*Essa votação feita sobre a*
664 *prorrogação de um prazo para a diretoria rerepresentar uma nova proposta, como se dará*
665 *a votação? Pelo grupo do WhatsApp, informalmente, quem poderá votar? Quem está aqui*
666 *nesse momento na assembleia, na reunião? Aliás, quem participou desde o começo, quem*
667 *participou e saiu, todos os membros do conselho? Como se dará essa votação?*”. Em
668 resposta, o presidente do Conselho de Administração, **Aroldo Souza Durães** disse que,
669 “*Da mesma forma que começou a reunião, alguns entraram pouco depois e consignaram*
670 *votos nos outros assuntos, da mesma forma que alguém consignou o voto no outro item,*
671 *depois se ausentou, voltou e votou em outro, correto? E nós não temos condições de estar*
672 *cerceando aí no caso cada conselheiro*”. Na sequência, o conselheiro **Carlos Eduardo**
673 **Faraco Braga** expôs que, “*Eu penso da mesma maneira. Eu acho que a oportunidade tem*
674 *que ser dada a todos os conselheiros até porque virá uma nova proposta para análise*”.
675 Além disso, sugeriu, “*A possibilidade daquela votação por formulário no grupo do*
676 *WhatsApp*”. Em seguimento, o presidente do Conselho de Administração, **Aroldo Souza**
677 **Durães**, sugeriu que, “*Se a diretoria se sentir por bem, fazer um pequeno vídeo, trazer*
678 *explicação, pegando item por item, isso vai trazer mais clareza a todos os outros*
679 *conselheiros*”. Posteriormente, o superintendente Geral, **Gabriel Bernardi**, frisou que, “*É*
680 *muito importante a gente conseguir finalizar até esse final de semana, porque a gente tem*
681 *ainda que rodar todo o plano de comunicação para todos os competidores, associados,*
682 *fazer ajuste de sistema. Então, assim, essa colaboração de todos é importantíssima para a*
683 *gente conseguir fazer isso a tempo*”. Em seguida, a conselheira **Marcia Meyre de Emílio**
684 perguntou se, “*Um cavalo que esteja participando da prova de Três Tambores não vai poder*
685 *ser colocado como substituto nessa prova do Ranch Sorting, é isso?*”. E se, “*Então, só pode*
686 *ser trocado por cavalo que esteja na modalidade Ranch Sorting?*”. Em resposta, o
687 superintendente Geral, **Gabriel Bernardi**, afirmou que sim e explicou que, “*A gente tem no*

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (BIÊNIO 2023/2025).

688 *nosso regulamento alguns grupos de provas. Normalmente, duas, três, quatro modalidades*
689 *formam esse grupo de prova. E essa regra é uma trava exatamente para a gente não ter*
690 *manipulações na classificação do Super Horse e All Around que acontecem durante o*
691 *evento. Então, é uma forma que a gente tem de abrir a possibilidade de alterações, mas ao*
692 *mesmo tempo a gente garantir a isonomia, garantir a qualidade dessas substituições para*
693 *que a gente não tenha manipulação de resultados”. Por fim, o presidente do Conselho de*
694 *Administração, **Aroldo Souza Durães**, grifou que, “A reunião fica em aberta até a*
695 *apresentação da diretoria. A gente está prevendo que para o sábado ficaria encerrada a*
696 *reunião e, portanto, essa nova proposta a ser enviada para o conselho”. Expressou, ainda,*
697 *que, “Eu fico satisfeito quando a gente consegue chegar um problema, chegar um conflito*
698 *de situações e depois evoluir. Então, isso vai ser excelente”. Na sequência, a presidente da*
699 *Diretoria Executiva, **Mônica Regina Ribeiro de Castro Cunha**, agradeceu a colaboração*
700 *e frisou que, “Eu sei que é importantíssimo nós estarmos aqui debatendo cada assunto que*
701 *nos trazem aqui e, como vocês veem, nós estamos buscando fazer mais reuniões*
702 *extraordinárias para a gente poder chegar no consenso, no modelo ideal para a nossa*
703 *associação, para as nossas modalidades”.*

704 Após o prazo estipulado pela Diretoria Executiva para a apresentação de uma nova
705 proposta, esta foi enviada ao grupo do WhatsApp do Conselho Administrativo, conforme
706 detalhado a seguir:

707

708 **“7 - Classe Amador**

709 **7.16 - Na Classe Amador é permitido a troca dos competidores durante os Evento Oficiais, desde**
710 **que não sejam finais, seguindo todos os critérios descritos abaixo:**

711 *(a) Realizar a alteração em até um dia antes da categoria em que está inscrito;*

712 *(b) O novo competidor deve estar inscrito no respectivo evento;*

713 *(c) O novo competidor deve se enquadrar nas regras da respectiva categoria;*

714 *(d) Mediante apresentação de (i) Atestado médico emitido para o competidor inscrito, devendo*
715 *constar obrigatoriamente os seguintes*

716 *requisitos: nome do competidor, nome do médico, CRM do médico devidamente assinado, cujo*
717 *prazo de afastamento determinado*

718 *no atestado deverá coincidir com a data da prova; ou (ii) Atestado odontológico emitido para o*
719 *competidor inscrito, devendo constar obrigatoriamente os seguintes requisitos: nome do*
720 *competidor, nome do dentista, CRO do dentista devidamente assinado, cujo prazo de afastamento*
721 *determinado no atestado deverá coincidir coma data da prova.*

722 **Parágrafo único:** *O competidor desclassificado do evento, independente do motivo, não poderá*
723 *ser trocado.*

724

725 **18 - Participações em Provas e Eventos**

726 **18.12 - A substituição dos competidores será permitida para competidores da Classe Aberta desde**
727 **que feita até um dia antes da categoria em que irá competir. A troca somente será permitida desde**
728 **que por outro competidor que já esteja inscrito no Evento Oficial.**

729 *Nas Classes Amador e Jovem, poderá ocorrer a substituição desde que observados os critérios*
730 *definidos em suas respectivas Classes.*

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (BIÊNIO 2023/2025).

731

732 *Essa solicitação é recorrente nos eventos oficiais, sendo mais latente nas modalidades de duplas e*
733 *trios, tendo em vista que*
734 *a impossibilidade de um competidor participar, impacta diretamente na participação de outro*
735 *competidor. A preocupação em trazer a mudança de competidor também nas categorias de Amador*
736 *e Jovem é para não prejudicar um*
737 *parceiro que se preparou para o evento e foi “prejudicado” por uma situação que fugiu do seu*
738 *controle. Vale reforçar que a proposta em questão não traz problema operacional para o evento,*
739 *tendo em vista os critérios para se fazer a mudança e a evolução tecnológica dos sistemas,*
740 *permitindo ações rápidas e rastreáveis.”*

741 Após a apresentação da nova proposta, o presidente do Conselho de Administração, Aroldo
742 Souza Durães, disponibilizou o formulário para votação no grupo do Conselho de
743 Administração. Conforme mencionado anteriormente, a votação foi aberta a todos os
744 membros do grupo, independentemente de terem participado da primeira votação.
745 **Aprovado por unanimidade.**

746 - **A favor (36):** Alex Saleta; Alonso Bomfim das Flores Neto; Aroldo Souza Durães; Carlos Eduardo
747 Faraco Braga, Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio; Diego Girelli; Edilson de Siqueira Varejão Júnior;
748 Edval Gomes Rego; Eugênio de Menezes Farias; Fábio Pinto Costa; Fernando Benedito Pires; Hely
749 Felipe Júnior, Hudson José Lopes Pinheiro, Jorge Cury, José Carlos O. Marcano Júnior, Leonardo
750 Rodrigues Nogueira, Luiz Carlos Caromano Júnior, Marcelo Barreto de Araújo Sarmiento, Marcelo
751 Waldemarin Alves Ferreira, Marcia Meyre de Emílio, Marcos Carvalho Ferreira e Sá, Marcus Vinicius
752 Orefice, Maria Clara do Amaral Cambrai, Maria Emília Alves Vieira de Mello, Mariana Arguello Vanni
753 Azevedo, Milton Lopes Monteiro, Onofre Carneiro Pinheiro Filho, Otávio Brentan de Figueiredo
754 Ferraz, Paulo César Rebeis Farha, Rafael Augusto Palma Marques da Silva, Roberta Moura Maia
755 Franco, Rodrigo Diniz de Mello, Rodrigo Rocha Farias, Sebastião Garcia Neto; Thyago Nogueira
756 Dantas e Wilson Vitório Dosso.

757 - **Contra (0):**

758 - **Abstenção (0):**

759

760 **1.1.9 - Ranch Sorting (Nos Eventos Oficiais da Associação, permitir a alteração**
761 **de animal, por outro animal que também esteja inscrito no evento.**

762 Após o prazo estipulado pela Diretoria Executiva para a apresentação de uma nova
763 proposta, esta foi enviada ao grupo do WhatsApp do Conselho Administrativo, conforme
764 detalhado a seguir:

765

766 *“18.22 - Nos Eventos Oficiais, nas modalidades de duplas e trios, será*
767 *permitida a troca de animais, seguindo todos os critérios descritos*
768 *abaixo:*

769 *a. Realizar a alteração até um dia antes da categoria em que o animal*
770 *está inscrito;*

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRIADORES DE CAVALO QUARTO DE MILHA, REALIZADA EM 20 DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E QUATRO (BIÊNIO 2023/2025).

- 771 *b. O novo animal deve ter baia paga para o evento;*
772 *c. O novo animal deve estar inscrito em pelo menos uma das*
773 *modalidades do Grupo de Prova da inscrição.*
774 *d. O novo animal deve se enquadrar nas regras da categoria;*
775 *e. Mediante pagamento de taxa a ser definida na Circular Oficial do*
776 *Evento.*

777 *Essa mudança segue a mesma linha da mudança de competidores, é uma solicitação recorrente*
778 *nos eventos oficiais, sendo mais latente nas modalidades de duplas e trios, tendo em vista que a*
779 *impossibilidade de um competidor participar, impacta diretamente na participação de outro*
780 *competidor. A preocupação em trazer a mudança de animais é para não prejudicar um parceiro que*
781 *se preparou para o evento e foi “prejudicado” por uma situação que fugiu do seu controle. Vale*
782 *reforçar que a proposta em questão não traz problema operacional para o evento, tendo em vista*
783 *os critérios para se fazer a mudança e a evolução tecnológica dos sistemas, permitindo ações*
784 *rápidas e rastreáveis.”*

785 Após a apresentação da nova proposta, o presidente do Conselho de Administração, Aroldo
786 Souza Durães, disponibilizou o formulário para votação no grupo do Conselho de
787 Administração. Conforme mencionado anteriormente, a votação foi aberta a todos os
788 membros do grupo, independentemente de terem participado da primeira votação.
789 **Aprovado por unanimidade.**

790 - **A favor (36):** Alex Saleta; Alonso Bomfim das Flores Neto; Aroldo Souza Durães; Carlos Eduardo
791 Faraco Braga, Carlos Eduardo Pedrosa Auricchio; Diego Girelli; Edilson de Siqueira Varejão Júnior;
792 Edval Gomes Rego; Eugênio de Menezes Farias; Fábio Pinto Costa; Fernando Benedito Pires; Hely
793 Felipe Júnior, Hudson José Lopes Pinheiro, Jorge Cury, José Carlos O. Marcano Júnior, Leonardo
794 Rodrigues Nogueira, Luiz Carlos Caromano Júnior, Marcelo Barreto de Araújo Sarmiento, Marcelo
795 Waldemarin Alves Ferreira, Marcia Meyre de Emílio, Marcos Carvalho Ferreira e Sá, Marcus Vinicius
796 Orefice, Maria Clara do Amaral Cambrai, Maria Emília Alves Vieira de Mello, Mariana Arguello Vanni
797 Azevedo, Milton Lopes Monteiro, Onofre Carneiro Pinheiro Filho, Otávio Brentan de Figueiredo
798 Ferraz, Paulo César Rebeis Farha, Rafael Augusto Palma Marques da Silva, Roberta Moura Maia
799 Franco, Rodrigo Diniz de Mello, Rodrigo Rocha Farias, Sebastião Garcia Neto; Thyago Nogueira
800 Dantas e Wilson Vitório Dosso.

801 - **Contra (0):**

802 - **Abstenção (0):**

803
804

805 Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente **Aroldo Souza Durães**, encerra a reunião,
806 agradecendo a presença de todos.

807